



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Adesão De Cuidadores De Pacientes Pediátricos Com Dermatite Atópica Ao Tratamento Da Doença

Autores: IWYNA FRANÇA SOUZA GOMES VIAL (HC - UFPR), JULIANA VAZ LOPES (HC - UFPR), RAYANE MERLLY GANDOLFI (HC - UFPR), DANIELLE ARAKE ZANATTA (HC - UFPR), RENATA ROBL IMOTO (HC - UFPR), KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (HC - UFPR), VANIA OLIVEIRA DE CARVALHO (HC - UFPR)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica e recidivante prevalente na infância. Os responsáveis por estes pacientes se deparam com dificuldades no controle dos sintomas e mudanças na rotina da família. **OBJETIVOS:** Verificar a aderência ao tratamento em pacientes com DA e identificar as variáveis que influenciam. **MÉTODO:** Estudo transversal realizado pela aplicação de um questionário estruturado para 70 cuidadores de pacientes com DA. O questionário foi aplicado via contato telefônico, depois de 4 a 8 semanas das consultas, com duração aproximada de 10 minutos, no período de maio a agosto de 2018. Foram incluídos pacientes diagnosticados com DA e seus responsáveis que se encontram em acompanhamento ambulatorial em um hospital de nível terciário. Na consulta foi assinado o termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** A mãe foi responsável pelo tratamento em 88,5 dos casos. Entre os pacientes, 58,5 eram meninas, a mediana de idade do início dos sintomas foi: 91 meses (1-150), o tempo de acompanhamento foi de 16 meses (1-140), com mediana de 5 consultas (1-45). A doença foi classificada como leve pelo SCORAD em 45,7. Todos usavam hidratante, com média de uso de 694 ml/mês e 75,8 banhavam-se de forma inadequada. Medicamentos tópicos eram utilizadas por 70 dos pacientes, 61 faziam uso de medicações orais para DA. Medicamentos não prescritos foram utilizados por 11 dos pais e 52 deixaram de usar as medicações orientadas devido ao custo. Dificuldade para aplicar a medicação foi relatada por 11 dos responsáveis e 10 declararam que o tratamento dispende muito tempo. A mediana de percepção de melhora dos sintomas foi de 8, em escala de 0 a 10. **CONCLUSÃO:** Houve boa adesão ao uso de emolientes e de medicação tópica, mas as orientações de banhos não foram seguidas. O preço das medicações interferiu para a má aderência.